

METÁFORAS DE JORNADA NO DISCURSO POLÍTICO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DE VÍDEOS PUBLICITÁRIOS DO TSE

Jacimara Ribeiro Merizio Cardozo (UENF)

jacimara.cardozo@ifes.edu.br

Sergio Arruda de Moura (UENF)

arruda@uenf.br

Este artigo investiga a conceptualização da democracia, materializada pela urna eletrônica, em termos de caminho e estrada a partir da trilogia de propagandas divulgadas pelo ministro Luís Roberto Barroso, do TSE em resposta à PEC do voto impresso. O recorte de estudos está no mote “A urna eletrônica é o caminho?” “A democracia é a estrada?” e a fundamentação teórica para análise estrutura-se a partir de Lakoff e Johnson (2002), pelas metáforas conceptuais de jornada, de Charteris-Black (2004, 2005) a partir da análise crítica da metáfora e de Bakhtin (2011, 2016) a partir da análise do discurso bem como da essência do dialogismo e da responsividade dos enunciados. Como resultado específico da análise, identificou-se um mapeamento de oposições simbólicas e discursivas: a urna eletrônica como avanço e instrumento para o alvo/destino democracia em detrimento ao voto impresso como retrocesso e obstáculo no caminho da democracia. Como resultado geral, observou-se a teia de enunciados que circulam e manifestam os discursos sociais em textos midiáticos diversos, em especial, a produtividade da metáfora do caminho no documentário do TRE-RO (2016) que também concebeu a democracia enquanto caminho/jornada como recurso argumentativo para sustentar a história da seguridade da urna eletrônica e combater o atraso no caminho, que é o voto impresso.

Palavras-chave:

Conceptualização da democracia. Metáforas de jornada.

Propagandas do TSE.